



TRÂNSITO Seguro

Uma publicação do Seguro DPVAT

Atropelamentos nas rodovias brasileiras

Por **RICARDO XAVIER**

Diretor-Presidente da Seguradora Líder DPVAT

Nos últimos sete anos, o número de mortes nas estradas brasileiras aumentou 47%, índice semelhante ao do aumento do número de veículos trafegando por essas vias. A má conservação das estradas, a falta de fiscalização, infraestrutura precária, entre outros fatores, geram, em média, cerca de 38 mil óbitos anualmente.

Segundo a Confederação Nacional de Transporte (CNT), em 2008, o governo usou efetivamente apenas 15,5% dos R\$ 3,3 bilhões destinados a manter e recuperar as pistas federais, que também variam de qualidade de estado para estado. Ao sair do Rio de Janeiro para o Espírito Santo, por exemplo, a probabilidade de se morrer em um acidente rodoviário triplica, segundo estatísticas do Mapa da Violência 2011, elaborado pelo Instituto Sangari.

Entre as vítimas de acidentes nas estradas, os pedestres e ciclistas que circulam junto às rodovias são particularmente vulneráveis. Em 2010, as mortes por atropelamento superaram as de ocupantes de veículos em três das quatro estradas federais mais perigosas do Brasil. As BR 381, 116 e 040 contabilizaram um total de 444 mortes.

Nesses casos, muitas vezes a imprudência de motoristas que insistem em trafegar em grande velocidade ou pelo acostamento, e de pedestres que não dispõem ou não se utilizam das passarelas, estão diretamente relacionadas às causas dos acidentes. A maioria, envolvendo moradores de áreas humildes, e muitas vezes irregulares, junto às estradas.

Para reverter este dramático quadro, é necessário o envolvimento de toda a sociedade. Da parte das instituições governamentais, um maior investimento em infraestrutura e planejamento. Da parte dos motoristas e pedestres, uma maior conscientização da necessidade de cumprimento das normas de trânsito. Quem sabe, assim, consigamos deixar o grupo de cinco países com maior quantidade absoluta de mortes no trânsito.

Liberação do Seguro DPVAT

O processo de solicitação de indenização do Seguro DPVAT pode, e deve, na medida do possível, ser realizado pela própria vítima ou seu beneficiário. Apesar disso, não é raro nos depararmos com anúncios de venda dos serviços de intermediários para esse fim. Mesmo não sendo ilegal, essa intermediação é desnecessária, já que o trâmite é simples e descomplicado, com o dinheiro sendo liberado em cerca de 30 dias.

Aproveitando-se da falta de conhecimento de parte dos envolvidos em acidentes de trânsito, muitos intermediários chegam a cobrar de 20% a 30% do valor das indenizações.

Outra situação relativamente comum é a vítima, orientada por advogado interessado nos honorários, procurar diretamente a justiça para obter a indenização, sem nem mesmo dar entrada no processo administrativo. Tal procedimento, além de também desnecessário, irá aumentar o prazo para o recebimento da indenização.

Mais informações a respeito do processo de liberação da indenização do Seguro DPVAT podem ser obtidas no site www.dpvatsegurodotransito.com.br.

Os pontos de atendimento do Seguro DPVAT

O Seguro DPVAT conta, atualmente, com 2 mil pontos de atendimento espalhados pelo Brasil. Para dar entrada no pedido de indenização, basta juntar os documentos necessários e procurar uma seguradora consorciada, corretor de seguros autorizado, Sindicato dos Corretores de Seguros, empresa reguladora de sinistros, Procon, repartição do Ministério Público, Detran, Fenacor ou outro ponto oficial de atendimento.

Em busca de uma conveniência ainda maior, a Seguradora Líder DPVAT trabalha na ampliação dos pontos de atendimento. Atualmente, o seguro também pode ser solicitado nas agências dos Correios dos Estados do Ceará, Maranhão e Piauí, mas a ampliação do convênio para outros Estados está sendo implementada ainda este ano. Somente em 2011, foram abertos 900 novos pontos de atendimento.

Os endereços podem ser obtidos em www.dpvatsegurodotransito.com.br ou pelo telefone: 0800-0221204.